

ferências internacionais. Segundo informam, os delegados do Brasil, Dr. Carlos Luis González, e os observadores do Brasil, Dr. Heitor Pragues Fróes; de Cuba, Dr. Félix Hurtado; do México, Dr. José Zayas; e da República Dominicana, Dr. Luis F. Thomen, estão de viagem para Genebra onde representarão seus respectivos governos na Terceira Assembleia Mundial de Saúde que será inaugurada no dia 8 de maio corrente.

TERA' IMPORTANCIA DECISIVA
a reunião do Conselho do Pacto do Atlântico, dia 15



pedição pede a remessa
quadrupla, para reboque
navio até Halifax, no Ca
ou até Reykjavik, na
dia, onde a expedição fra
podrá transportar os ho
e o material para outro t
a fim de chegar o mais
possível a Baía de Disc
costa ocidental da Groen
Nímaa registo, a exp
francesa substituirá 16
mens que nesta estação
um ano.

CASA PARIS

Comunicamos aos nossos distintos fregueses, que recebemos as
**ÚLTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS DE Lã
LEVES E PESADAS**

Blusas-Gemeos-Capas para Chuva-Pullover, etc., etc.

SIGA O CAMINHO CERTO DA ECONOMIA

RUA BENJAMIN CONSTANT N.º 1228

Bonde: Floresta, São João e Auto Lotação

Noticias Diversas

DELEGACIA FISCAL

Ficam convidados a comparecer na Secretaria da Delegacia Fiscal, a fim de declararem se aceitam, caso necessário, sua demissão para a função de auxiliar de coleta, cujo salário inicial é de Cr\$ 1.310,00, os candidatos abaixo indicados, bem como os aprovados no recente concurso para escrivão do Serviço Público Federal: Antônio Carvalho Freitas; Vitorino Alves de Oliveira; Mário Tomás Pinto; Júlio Loeblin; Daniel Litvin.

DEVEM COMPARECER A DELEGACIA FISCAL

Na Secretaria da Delegacia Fiscal, solicita-se o comparecimento das seguintes pessoas para tratar de assunto de seu interesse: Odete Campos do Nascimento, Scila Jeckel, Herdeiros de Alcides Correa Barreto, Silvino Monteiro Torres, Vilmar de Melo Soares Pereira, Aida Campos Feijó, Celina Benda Florini, Julietta Durval Marques, Tertuliano M. de Avila, Almerinda de Vasconcelos Alves, Lucil Vilanova Seixas, Mercedes Alves da Silveira e Souza, Maria Leal Bandeira, Maria Alves Mendes, Universitária S. Lamaleon, Celina A. Araújo, Maria Dorelina Falcao, Justina de Oliveira Câmara, Maria Bezerra Azevedo, Mariana Cunha Menina Barreto, Maria Etelvina de Almeida Rocha, Maria Vasconcelos Gomes, Maria de Lourdes Franco, Zulmira A. Falcão, Madureira, Júlio Marino de Carvalho, Ieda Rupert Rolin, Agnora da Silva Guimarães, José Vieira Pires, Valtir Kist, Teodoro Dias dos Santos, Dorcilino Joaquim, Paulo Pereira Loure.

CONSELHO MUNICIPAL DE CONTRIBUINTES

Reuniu-se, quarta-feira última, dia 3, em sua sala no 7.º andar do edifício novo da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Contribuintes, sob a presidência do Dr. CEBAR PESTANA, e com a presença dos seguintes membros: Sr. CONRADO RIEGEL PEREIRA, Dr. UMBERTO JO. DE MOURA, Dr. ANTONIO KLINGER FILHO, Sr. JULIO LOPES DOS SANTOS SOBRINHO, Sr. MANOEL DA SILVA MEIRA, Sr. KURT DOHRM, e o Representante da Fazenda Municipal, Dr. LUIZ MELO GUIMARAES FILHO. A sessão foi secretariada pelo titular, Dr. RUBENS SANT'ANNA. Entre outros assuntos, de acordo com a pauta da sessão foi julgado o processo C. M. C. n.º 46 — Protocolo Geral n.º 26.893/49, no qual Antonio Maria Rodrigues, recorre do valor de Cr\$ 1.300,00, arbitrado pela Prefeitura, para a parte terra do imóvel de sua propriedade, sito a rua Vicente da Fontoura n.º 2621. Resoluiu o Conselho, por unanimidade, dar provimento ao recurso, fixando em Cr\$ 1.500,00 o locativo mensal, do imóvel referido. O Conselho reuniu-se novamente, em mais uma sessão regular, na próxima quarta-feira, dia 10 às 15 horas, no local de costume. De conformidade com a pauta organizada para a sessão, será julgado o processo C. M. C. n.º 45 — Protocolo Geral n.º 5774/50, em nome de Anna Sofia Oleson, recorrendo do arbitramento, predial, na base de Cr\$ 500,00 mensais, para o chafé de sua propriedade.

Na hora do aperitivo tome um saquê de Bitter água puro.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de sábado às 21 horas de domingo) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Em ascensão. VENTOS: Quadrante norte. (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda-feira) TEMPO: Bom. GRANDE DO SUL: (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda-feira) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Em ascensão. VENTOS: Quadrante norte. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda-feira) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável. Neve. Ascensão dia. VENTOS: De leste a norte.

riedade, sito à rua Anita Garibaldi n.º 878. Por força do dispositivo constante no Regulamento Interno do Conselho, é facultado às partes interessadas, ou seus representantes credenciados, fazerem sustentação oral de seus direitos.

COSTUREIRAS DA BRIGADA MILITAR

Devem comparecer na 1.ª Seção do S. I., no próximo dia 11 de maio (5.ª feira), na costureira matriculadas de 101, a 200.

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES

No escritório do tráfego da Companhia Carris, sito na Avenida João Pessoa, n.º 319, foram entregues aos seus proprietários os seguintes objetos achados nos bondes: 1 carteira pertencente a Eno, P. de Macedo, a Sra. Lúcia P. de Macedo, residente na rua Ti. residentes, 328; 1 carteira com Cr\$ 5,00 e papéis, ao Sr. Manoel Simões F. Gonçalves, residente na rua do Parque, 508; 1 sapatinho vermelho, ao Sr. Anastácio Porto dos Santos, residente na rua Gal. Caldevel, 1274; 1 pasta velha com cadernos, ao Sr. José Rodrigues, residente na rua 12 de Outubro, 507; 1 paqueta contendo roupas de militar, ao Sr. Jovellino Amorim de Oliveira, residente no Paço, Sarandi, 249; 1 terno de viandas de alumínio, ao Sr. Elson G. Heidrich, residente na rua Vol. Heidrich, da Pátria, 823; 1 guarda-chuva, ao Sr. Oscar S. dos Santos, residente na rua Fabricio Pilar, 611; 1 corbina marrom, a Sra. Alda Chaves Moraes, residente na rua Portuguesa n.º 356.

CURSO DE LÉPRA

A Sociedade de Higiene, em seu programa cultural para 1950, havia planejado, junto ao D.N.S., a realização de um curso de lepra nesta Capital. Nos mesmos moldes daqueles já levados a efeito em outras Estados. A proposta dessa iniciativa, o Dr. Halley Marques, presidente da Sociedade de Higiene, vem de receber do Dr. Ernani Aguiar, Diretor do Serviço de Lepre, uma comunicação informando que o D.N.S. resolveu realizar, nesta Capital, o referido Curso com início em outubro próximo.

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

O administrador escolar, o técnico ou professor não podem prescindir dos elementos necessários que lhes permitam acompanhar o desenvolvimento das instituições educacionais.

Os aspectos e perspectivas da evolução, constituem, via de regra, um lastro apreciável de experiências, que cumpre serem observadas para melhor

eficiência na prática do ensino e ao planejamento de novas tarefas educacionais. Daí a oportunidade do trabalho executado pelo INEP, reunindo em volumes, sob o título geral de «Subsídios para a história da educação brasileira», todo o panorama das atividades de ensino desenvolvidas anualmente no Brasil, compreendendo todos os graus de instrução e suas diferentes especificações. Desta série de volumes já foram publicados os referentes aos anos de 1940 a 46, obedecendo a um plano de completa sistematização, inclusive cronológica, de todos os fatos relativos à educação entre nós. E prosseguindo nessa meritória tarefa, acaba o INEP de publicar, mais um volume dos «Subsídios», desta vez referente ao ano de 1947, observada em sua feitura a orientação traçada nos volumes anteriores. O simples manuseio do opúsculo nos mostra que o INEP encorajou com precisão e amplitude a necessidade desse documentário, de que veio a resultar o empreendimento em apreço, da maior utilidade para todos quantos se preocupam com os destinos da educação particularmente para o seu historiador.

Fatiga um estrangeiro quando sempre falar água pura.

Apartamentos em ponto central
Localizados em Edifício à Avenida Otávio Rocha, Junto ao Novo Hotel Jung.

Restam alguns apartamentos próprios para

RESIDÊNCIAS — CONSULTÓRIOS E ESCRITÓRIOS

Preços a partir de Cr\$ 150.000,00 com financiamento a combinar, dentro do prazo máximo de 5 anos.

INFORMAÇÕES DETALHADAS COM O

Banco de Crédito Real

Rua 7 de Setembro, 1095 — Fones: 4103 e 9-1040

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

SENTEÇA DO DIA 18 DE ABRIL DE 1950:

Proc. T.R.T. — 31-50. Procedência: João de Deus e Constança S. C. Recorrente reclamante: Luís Pandolfi. Recorrido reclamado: Miguel de Andrade. J. Releitor: Sr. Álvaro Soares Telles. J. Releitor: Sr. Djalma de Castilhos Maia. Parecer do Dr. Procurador Regional. Agradadas as partes, não compareceram. DECISÃO: Por unanimidade de votos, preliminarmente, foi resolvido anular todo o processo, inclusive a judicial, determinando a baixa dos autos ao Juízo de origem a fim de que seja julgada a reclamação registrada no processo a sistemática trabalhista.

Proc. T.R.T. — 1481-49. Procedência: João de Deus e Constança S. C. Recorrente reclamante: Henrique Volmann. Recorrido reclamado: Carvajal Catatzenes S.A. J. Releitor: Sr. Álvaro Soares Telles. J. Releitor: Sr. Djalma de Castilhos Maia. Parecer do Dr. Procurador Adjunto. Agradadas as partes, não compareceram. DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade de votos, rejeitou o pedido de anulação do processo, levantada pela empresa, por ser inexistente na espécie sub-judice, sendo que o Dr. Fernando Fernandes Pantoja, com conhecimento tomou do mesmo.

Proc. T.R.T. — 1463-49. Procedência: João de Deus e Constança S. C. Recorrente reclamante: Cia. Maderira Nacional S. A. Recorrido reclamante: Manoel Mendes. J. Releitor: Sr. Bruno Linck. J. Releitor: Dr. Fernando F. Pantoja. Parecer do Dr. Procurador Adjunto. Agradadas as partes, não compareceram. DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apelo para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Assaltado no Parque Farroupilha
As 21.30 horas de anteontem, o sr. Miguel Telles, residente à rua Patrimônio n.º 340, quando transitava pela av. José Bonifácio, na altura do Monumento, ao Expediente, foi assaltado por quatro indivíduos, dois de cor branca e dois pretos. Os assaltantes o imobilizaram, despojando-o da importância de Cr\$ 410,00 que trazia consigo. O sr. Miguel Telles ao se ver livre dos agressores, procurou dois guardas-civis de serviço nas proximidades, que o levaram até o Posto Policial do Parque Farroupilha, onde compareceu ao Plantão Permanente da R.C.P. a fim de comunicar o fato. O delegado de plantão, após ter registrado o fato, fez a comunicação devida, à DEAP, para que fossem procedidas diligências.

VIOLENTA COLÍRIA A AV. CARLOS BARBOSA

As 20.10 horas de anteontem o guarda civil 443, do Detachamento do Morro Santana, informou ao Serviço de Plantão, da R. C. P. que ocorrera grave acidente de veículos à av. Carlos Barbosa, defronte à rua Eduardo Guimarães. Compareceu ao local o Inspetor Gilberto Chagas Reis, identificando Constantino Alvim Gonçalves d. Rocha, sem carta de habilitação de motorista, como condutor da caminhonete de placas 3.02.75, e Sérgio Henrique Claeser, motorista do carro 3.60.95. A caminhonete seguia pela av. Carlos Gomes, procedente de Petrópolis, enquanto o automóvel trafegava pela mesma artéria, em sentido contrário. No local citado, os veículos colidiram, sendo gravemente danificados. Segundo a declaração de Constantino, ao ver o automóvel, ficou ofuscado pelas luzes do mesmo, desviando seu veículo. Receberam ferimentos na colisão o sr. Sérgio Henrique Claeser, que dirigia o automóvel, e o sr. Romulo Mancuso, que com ele viajava. Os veículos foram recolhidos à D.A. para serem examinados.

Restam, hoje, para exportação, diz o geólogo Glycon de Páiva, as reservas de urucum, em Mato Grosso, e as do amapá

Restam, hoje, para exportação, diz o geólogo Glycon de Páiva, as reservas de urucum, em Mato Grosso, e as do amapá. Segundo o geólogo, ainda poderemos fabricar 200 milhões de toneladas de aço para consumo nacional e para exportação. Com o que já exportamos, facilitamos a produção, no exterior, de cerca de 700 milhões de toneladas de aço no meio século a. d. 1900.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Descendo a detalhes, esclarece o geólogo Glycon de Páiva que, nos últimos cinquenta anos, alcançamos quase 11 milhões de toneladas de manganês, o suficiente para exaurir todos os depósitos balance de aço teor da terra de Jacobina e de Santo Antônio e a melhor parte do que existia em Minas Gerais, no princípio do século. O plano de recuperação do Estado de Minas Gerais, calcula as reservas de manganês de 8 milhões de toneladas, cifra que o geólogo pávio teme seja excessiva de dois milhões, pelo menos. Essa situação determinou a resolução dos técnicos da Mineração Abibin, de restringir a exportação de manganês de Minas Gerais para reservá-lo para as próprias necessidades.

Proseguindo, diz o dr. Glycon de Páiva que, com o manganês existente em Minas Gerais, ainda poderemos fabricar 200 milhões de toneladas de aço para consumo nacional e para exportação. Com o que já exportamos, facilitamos a produção, no exterior, de cerca de 700 milhões de toneladas de aço no meio século a. d. 1900.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Alienou o Brasil, nos últimos 50 anos, quase 11 milhões de toneladas de manganês

Restam, hoje, para exportação, diz o geólogo Glycon de Páiva, as reservas de urucum, em Mato Grosso, e as do amapá

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Alienou o Brasil, nos últimos 50 anos, quase 11 milhões de toneladas de manganês

Restam, hoje, para exportação, diz o geólogo Glycon de Páiva, as reservas de urucum, em Mato Grosso, e as do amapá

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Alienou o Brasil, nos últimos 50 anos, quase 11 milhões de toneladas de manganês

Restam, hoje, para exportação, diz o geólogo Glycon de Páiva, as reservas de urucum, em Mato Grosso, e as do amapá

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo capitão Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nessas duas regiões, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço.

Restam, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de não termos recebido e de se encontrarem muito afetados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto

LABORATORIO CIRNE LIMA
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
METABOLISMO BASICO
Direção: Drs. H. Cirne Lima e C. Bordini Flores
Rua Uruguaí, 277 — Fône 4797

Notas de Arte

CONCERTO DISCOFONICO

Em virtude da precissão da Madre de Deus, que se realizou esta tarde, não se realizou hoje o habitual concerto discográfico do Grêmio Sinfônico. Carlos Gomes.

CLUBE SAO LUIZ

Realiza-se hoje, com início às 10 horas, a habitual reunião artístico-cultural do Clube São Luiz. Integram o programa de hoje músicas de Wagner.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje, às 20 horas, no Auditório Araújo Viana, sob a direção do Maestro Leonardi o seguinte programa: 1.ª — "Marcha solene", de A. Viana. 2.ª — "V Sinfonia" (1.ª movimento), de Beethoven. 3.ª — "V Sinfonia" (2.ª movimento), de Beethoven. 4.ª — "Re-Sa-Lo", de Chaplin. 5.ª — "Tannhäuser", de Wagner (a pedido). 6.ª — "Entre Estrelas", de Leonardi.

CONCERTO DE PIANO E SOLOVOX

Na próxima terça-feira, dia 9 de maio, às 21 horas, realizará no Teatro São Pedro, um concerto de piano e solovox, a cargo da prof. Cely Lisboa, em benefício dos terceiros anistas do Colégio Júlio de Castilhos. O programa compreende os seguintes números: 1.ª Parte — Tannhäuser — R. Wagner (solo de órgão); Canção da Índia — Rimsky Korsakoff (Oboe) Val-da op. n.º 1 — Chopin (Celo); Elegie — Massenet (Celo); Guarani (sinfonia) — Carlos Gomes (órgão). 2.ª Parte — Othello Negro; Duas Guitarras; Night and Day — Cole Porter; Beguin the Beguine — Cole Porter; Através — G. Gonsaga; Espalhafatoso — E. Nazareth; Princesa das Gardas (valsa) — E. Kálmán; Que será de mim — Glavelli; Cereza Tropical — G. Curjel; Duas France — C. Frenet; La mór — C. Frenet; J. J. Gade; Louvor, Noite na alma, Hermosa festa final e Adios... Adios... Adios... — Jorge Abrahão. Ingressos na Explinter.

ESTREIA DO CORO TRAPP

Os meios artísticos locais aguardam com o mais vivo interesse a próxima apresentação do famoso "Coro Trapp", um dos mais disciplinados conjuntos vocais do mundo. Esse conjunto emigrado da Áustria, por ocasião do "Anschluss", em voluntário exílio, tendo-se dirigido aos Estados Unidos, com o intuito de prosseguir em paz a sua missão artístico-cultural. Constituído pelos membros da Família Trapp, que são a sra. Maria Augusta e os seus filhos Agata, Hedwig, Martina, Maria, Fiebamora, Werner e Johannes, com a companhia do irmão Franz, diretor espiritual e assistente artístico do conjunto, o Coro Trapp goza de excepcional conceito entre as platéias americanas e canadenses. Aproveitando um ligeiro intervalo nos seus contratos permanentes, o famoso coro tomou o rumo da América do Sul, tendo se apresentado esta semana no Rio de Janeiro, com o mais absoluto êxito. Sua apresentação em nossa capital está marcada para o próximo dia 11 de maio, no Teatro São Pedro, graças a um excepcional "tour de force" do Orpheo Riegandense, com o qual podem ser procurados os ingressos.

HORARIO DAS MISSAS

- Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS pertencem ao âmbito das respectivas paróquias. Horário de Inverno.
- 1. CATHEDRAL METROPOLITANA: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 2. SÃO FRANCISCO: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 3. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 4. CONCEIÇÃO: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 5. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 6. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 7. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 8. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 9. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 10. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 11. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 12. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 13. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 14. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 15. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 16. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 17. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 18. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 19. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 20. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 21. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 22. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 23. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 24. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 25. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 26. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 27. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 28. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 29. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
 - 30. SÃO JOSE: 6; 7; 8; 10; 11 horas.

SOCIEDADE BENEFICENTE ARACELI
CONVOCAÇÃO
Da ordem do Sr. Presidente e de acordo com os artigos 20 e 21 dos Estatutos, convocamos os sócios da SOCIEDADE BENEFICENTE ARACELI para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, a realizar-se no dia vinte e nove (29) do corrente mês de maio, às quinze (15) horas, na Casa Araceli, a fim de tratar dos seguintes assuntos:
1.ª) Reforma dos Estatutos, com alteração, especialmente, do art. 5, num. III, § 2 e art. 42, do texto vigente.
2.ª) Venda dum terreno.
3.ª) Aumento do edifício da Casa Araceli e outros melhoramentos na chácara.
Páris Alegre, 6 de maio de 1950.
CONEGO OTTO SKRZYPCZAK
Secretário

Notas Sociais

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES — Genl. Lucas Assunção, esposo do sr. Rui Pinto de Assunção; Amélia Gomes de Assunção; Maria, viúva do sr. Henrique (q. Abreu Mala); Marina Braga Ferrari, esposa do sr. Francisco Ferrari; Amélia Vello de Miranda da Juniot; Maria José Braga de Avelar, esposa do sr. José Pinto de Avelar; Maria Zanela, esposa do sr. Adolfo Zanela.

SENHORITAS — Doralice Souza, filha de dona Celia Souza; Irma Martins, filha de dona Ana Toledo Martins; Alia Vasconcelos, filha do tenente José de Costa Vasconcelos; Nani Sommer, filha do sr. Edmundo Sommer; Alaida Cordeiro, filha do sr. João Lalla Cordeiro.

SENHORES — Detri Carvalho, Viúva de Sr. Detri Carvalho; Virgílio Soares Pinto, Viúva de Sr. Virgílio Soares Pinto; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

SENHORES — Julieta, filha do sr. Virgílio Cortes, diretor do Banco da Província; Regina Helena, filha do cel. Altair Franco Ferreira; Ligia Nogueira, filha do sr. Fari Silveira; Nani Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto; Milton José, do sr. Silvio Mendes; Laila Iragua, filha do tenente Aurélio Ribeiro Turgo; Edison, filho do sr. Nelson Gomes de Moraes.

ANIVERSARIO

DE CASAMENTO

CABAL JOSE DIFINI - DORCALINA D. ROCHA DIFINI — Completam SOCIAS — 2.ª PARTE

amanhã, 53 anos de casados, e sr. José Difini e sua esposa, d. Dorcalina D. Rocha Difini. Por esse motivo o casal Difini receberá hoje manifestações de apreço e amizade.

BAILES E FESTAS

CLUBE DO COMERCIO — A reunião dançante de hoje, no Clube do Comercio, revestir-se-á de um brilhantismo todo especial, da vez que foi contratado o notável conjunto Tropical Americano, sob a direção de Príncipe Negro, o famoso saxofonista que, presidente do Buenos Aires, encabeça neste capital com destino a São Paulo e Rio de Janeiro.

Assim sendo, a diretoria do Clube do Comercio tem a grata satisfação de convidar seus distintos associados e ex-ssas, famílias para ouvir Príncipe Negro, o maior saxofonista da atualidade.

Uma das grandes atrações do conjunto Tropical Americano consiste na empolgante platéia Rúbio, que tem acompanhado as platéias das bailes de São Paulo com sua voz melódica e interpretação perfeita de músicas da América Central.

Para o dia 13 de maio, sábado, está programado um elegante jantar-dança, com início às 23 horas, onde os associados terão oportunidade de apreciar Laura Morik e intérprete de bailes platenses e que atuará no Sala de Milão.

BAILE DOS BICHOS — Continua empolgando os meios sociais da cidade o Grande Baile dos Bichos de Contabilidade, que o Centro de Estudantes da Faculdade Católica, fará realizar, hoje, nos Salões da Sogipa, com o concurso do excelente Joca de Ernani e Máximo e o Típico de Norberto Balducci. Os convites e reservas de mesas continuam a disposição dos interessados nos Serviços Aéreo Cruzeiro do Sul e na Faculdade Católica, à Praça D. Sebastião, n.º 2.

GRÊMIO NAUTICO UNIAO — O departamento social do Grêmio Náutico Uniaó levará a efeito hoje uma solene dança, com início às 20 horas, em sua sede social, à Rua Quintino Bonalva, em homenagem aos seus remadores.

MISSAS FONEBRES

HOJE — As 8.30 horas, na Igreja de Sagrada Família, 7.ª e 8.ª do falecimento do sr. Gerar Campari representado desoladamente no solo da classe a que pertencia, bem como entre as pessoas de sua família e amizade.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Paraiso, 30.ª e 31.ª do falecimento da senhora Maria da Gloria Mascena.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavlov — Carboxigênio-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MÉRITO TÍTULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUNCA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETÁCULO.

RIO — Vespéral — O vencedor implacável, com Ramon Delgado e Maestra de Ferro, com Louis Hayward. A noite — O vencedor implacável, com Ramon Delgado. Amanhã — Almas perdidas, com Rosendo Braz.

IMPERIAL — Vespéral — Delícias da vida, com Gene Kelly e Aventura Mine. Novary, com Jennifer Jones. A noite — A sedutora madame Novary, com Jennifer Jones. Amanhã — Neptis.

MARABÁ — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comédia e shorts. — Em vespéral a noite — Adaga no deserto, com Martha Thoren. Amanhã — Passaporte para o Rio, com Mirthe Legrand.

CENTRAL — Vespéral a noite — Por quem os sinos dobram, com Ingrid Bergmann. Amanhã — Neptis.

BALTIMORE — Vespéral a noite — Adaga no deserto, com Martha Thoren. Amanhã — Passaporte para o Rio, com Mirthe Legrand.

BOXT — Vespéral a noite — Fábula, com Michelle Morgan. Amanhã — Neptis.

VIRA CRUIZ — Vespéral a noite — A escrava Isaura, com Sadi Cabral. Amanhã — Vontade indomita, com Gary Cooper.

REX — Vespéral a noite — Fábula, com Michelle Morgan. Amanhã — Neptis.

CARLOS GOMES — Vespéral a noite — Laila que se desvanece, com Robert Taylor. Amanhã — Não enviou programação.

APOLLO — Vespéral a noite — Perigo de Real Polícia Montada (Seriado completo). Amanhã — As aventuras de Mark Twain, com Fredrick March e o seu filho do crime.

CAPITOLIO — Vespéral a noite — Noite após noite, com Ronald Reagan e June para sempre. Amanhã — Não enviou programação.

AVENIDA — Vespéral a noite — Carnaval no fogo, com Oresteia e Heron em apuro. Amanhã — Não enviou programação.

CASTELO — Vespéral a noite — Comprando briga e Carnaval no fogo, com Oresteia. Amanhã — Festa das margaridas, com 3 bons filmes.

BRASIL — Vespéral a noite — A casa dos veteranos, com o Gord e o Magro e Amor e espada, com Douglas Fairbanks Jr. Amanhã — A sombra de uma mulher e Venetia, deusa do amor, com Ava Gardner.

GABRIEL — Vespéral a noite — Amor e espada, com Douglas Fairbanks Jr. e Coração de lutador. Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vespéral a noite — Espada e corações, com Stewart Granger e A senhora do segredo. Amanhã — Não enviou programação.

RITI — Vespéral a noite — Fábula, com Michelle Morgan. Amanhã — Neptis.

PETROPOLIS — Vespéral — Sombras da plantão e Joe Supino não é de briga. A noite — Joe Supino não é de briga e História de uma mulher, com Claude Rains. Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vespéral a noite — Eia, a fêmea, com Randolph Scott e fugido do amor. Amanhã — Macé cheia e Amargo experimento.

IPIRANGA — Vespéral a noite — Terra maldiva e Carnaval no fogo, com Oresteia. Amanhã — Não enviou programação.

COLOMBO — Vespéral a noite — Bufalo Bill e Bala impetuosa maravilhosa, com Tyrone Power. Amanhã — Não enviou programação.

ORFEO — Vespéral — Perigo de Real Polícia Montada (Seriado completo). A noite — Amargo experimento e Segredo de uma mulher, com Claude Rains. Amanhã — Recordações e Escrava sedutora, com Yvonne de Carlo.

ELDOBRADO — Vespéral a noite — O menino dos cabelos verdes, com Robert Ryan e Lua de mel com gêmeos, com Claudette Colbert. Amanhã — Os dedos do crime e História de uma mulher, com Claude Rains.

ROBERTO — Vespéral a noite — Eugenia de mediano e Um mergulho no inferno, com Tyrone Power.

ELDOBRADO — Vespéral a noite — O menino dos cabelos verdes, com Robert Ryan e Lua de mel com gêmeos, com Claudette Colbert. Amanhã — Os dedos do crime e História de uma mulher, com Claude Rains.

ROBERTO — Vespéral a noite — Eugenia de mediano e Um mergulho no inferno, com Tyrone Power.

COSTURAS DO EXERCITO

A Oficina de Alfaiates do E.R.M.I./3 avisa as costureiras que o pagamento relativo ao mês de abril será feito nos seguintes dias: — Dia 11, 5.ª feira, pela manhã, aos n.ºs 1 a 260 e, a tarde, de 261 a 520; Dia 12, 6.ª feira, pela manhã, aos n.ºs 521 a 780 e, a tarde, de 781 a 1040; e Dia 13, sábado, pela manhã, aos n.ºs 1041 a 1300. Se serão atendidas as costureiras, nos dias e hora respectivas.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO E INTESTINOS
HEPACHOLAN
O REMÉDIO QUE
XAVIER
NÃO FALHA!

o Grande da Sala de Feições
o Carnaval e o seguinte: Dor-
Feições: Santo Antônio e B. L.
Pia dos Fieiros e o vencedor
la encontre. O campeão da
do Caixa
do campeão com um antigo a
do Ginásio do Carmo. Refletam
também um campeão da de-
quente e de Ping-Pong.

Por essa ocasião desfilarão
quase como, Alexandre, Chri-
stiano, Sidi, Ferreira, Mendes
parte da Associação de Des-
nista, Dinarte, Raul, Leo, Ivo
tre e do Sôulismen; Fausto,
vador, Zé Ivo, Roberto, so-
do Fieiros; Brito, Dazil, Vi-
Grande da Sala de Feições
muitos outros mais. A festa
sua terminou às 12. sexta-feira

o Grande da Sala de Feições
o Carnaval e o seguinte: Dor-
Feições: Santo Antônio e B. L.
Pia dos Fieiros e o vencedor
la encontre. O campeão da
do Caixa
do campeão com um antigo a
do Ginásio do Carmo. Refletam
também um campeão da de-
quente e de Ping-Pong.

Por essa ocasião desfilarão
quase como, Alexandre, Chri-
stiano, Sidi, Ferreira, Mendes
parte da Associação de Des-
nista, Dinarte, Raul, Leo, Ivo
tre e do Sôulismen; Fausto,
vador, Zé Ivo, Roberto, so-
do Fieiros; Brito, Dazil, Vi-
Grande da Sala de Feições
muitos outros mais. A festa
sua terminou às 12. sexta-feira

Empreendimento de vulto eminentemente social é a grandiosa «Vila Ypiranga» no Passo d'Areia

A Urbanizadora Mentz Ltda. é a autora da criação desse novo arrabalde — Exemplar transporte em modernos ônibus da Empresa Gravataense — Ônibus de 10 em 10 minutos da Vila até ao Mercado Público — Como transcorreu o ato inaugural realizado domingo passado



VILA IPIRANGA

URBANIZADORA MENTZ LTDA

ENTRE MUITAS OUTRAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES, SITUAM-SE NAS PROXIMIDADES DA «VILA IPIRANGA»:

«Vila Getúlio Vargas», do IAPI — Sociedade Sul-Riograndense de Luta — Metalúrgica Wallig — Fábrica Metalúrgica Cires — Estádio do Esporte Clube S. José — Igreja Cristo Redentor — Fábrica Guarani — Sociedade Metalúrgica Porto Alegrense — Fundação Becker — Indústria Renner «Reko» — Cerâmica E. Renner S.A. — Vila do ESI — Vila do IAPIC — Zivi S.A.

suprimento de água e luz, além de um exemplar serviço de transportes. Além disso, a nova VILA IPIRANGA, dista poucos quilômetros do centro da cidade, facilitando, assim, que seus moradores, se locomovam diariamente sem a preocupação de horários.

Ela será servida pela Empresa Gravataense de transportes em ônibus cuja idoneidade já vem se manifestando através de outras linhas a que serve com dedicação e interesse público. A Empresa de transportes Gravataense Ltda., concessionária desta linha está apta a desenvolver os seus serviços de molde a que a futura população da VILA IPIRANGA não encontre a necessária cooperação para o seu progresso.

A INAUGURAÇÃO DA VILA IPIRANGA

A solenidade do ato inaugural desta Vila, realizou-se domingo último. Foi uma solenidade brilhante, afetuosa, e durante a qual reinou sempre a maior cordialidade entre os convidados. Os industrialistas Benito Mentz, Aloysio Brixtenner e outros componentes da URBANIZADORA MENTZ LTDA., idealizadora da VILA IPIRANGA, aproveitando-se da data inaugural da linha de Ônibus para esta Vila, festejaram esta feliz iniciativa da Empresa Gravataense oferecendo gordo churrasco que teve a presença de elevado número de pessoas, entre elas, o Tenente Trein, representante do Governador Walter Jobim, Dr. Augusto Perel,

ra, sub-prefeito do Porto Alegre e representante do Dr. Ildefonso Meneghetti, Prefeito de Porto Alegre, Dr. Germano Pettersen, Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes da Prefeitura, Dr. Cesar Alves, oficial do Gabinete do Dr. Eloy José da Rocha, Secretário de Educação e Cultura do Estado, Dr. Fernando Ribeiro, Diretor de Urbanismo da Municipalidade, Dr. Alvaro Pitta Pinheiro, sub-diretor Geral da Diretoria de Obras e Viação da Prefeitura, industrialista A. J. Renner, além de representantes de outras corporações industriais e comerciais da Capital.

Oferecendo a festa, usou da palavra em nome da Empresa o industrialista Aloysio Brixtenner cujo discurso publicamos a parte.

A Vila Ipiranga, como acima frisamos, se acha localizada em um planalto e bem próxima as inúmeras Fábricas do Passo da Areia, fazendo junção com o arrabalde da Auxiliadora.

OS TRANSPORTES PARA A VILA IPIRANGA

Os transportes para esta Vila como acima dissemos estão a cargo da conceituada Empresa Gravataense Ltda., que fará correr para ali ônibus modernos e confortáveis, com a capacidade para mais de 30 passageiros sentados e cinquenta por cento em pé. Com o desenvolvimento da Vila, maior número de carros serão designados a fim de atender convenientemente a sua população.

(Continua na 13.ª página)

DISCURSO PRONUNCIADO PELO INDUSTRIALISTA ALOYSIOBRIXTENER

Exmo. Sr. Representante do Governador do Estado.
Exmo. Sr. Representante do Prefeito Municipal.
Digníssimas Autoridades presentes
Minhas senhoras, meus senhores e prezados amigos.

A Direção da Urbanizadora Mentz Ltda., valendo-se do fecho ensejo que lhe proporcionou a inauguração da linha de ônibus da Vila Ipiranga para, na singela, desta festa tipicamente gaúcha, reunir os seus prezados amigos à beira do fogão tradicionalmente acolhedor, homenagear as dignas autoridades que aqui nos honram com a sua presença.

A Empresa a que nos vimos dedicando com os maiores esforços e a nossa mais dedicada atenção, marcha em franco progresso, graças ao benévolo acolhimento da atual administração municipal, que em tão boa hora, o eminente Governador do Estado, confiou ao ilustre profissional que é o engenheiro Ildefonso Meneghetti, construtor dinâmico e técnico dos mais capazes, democrata de verdade e coração aberto a todas as iniciativas honestas e progressistas, que nunca nos faltou com seu apoio e sempre nos estimulou no prosseguimento desta obra, amparando-nos com as luzes de seus não menos ilustres e competentes assistentes técnicos em todos os momentos, sendo justo destacarmos a inestimável contribuição da Diretoria Geral de Obras e Viação, da Sub-Diretoria Geral de Urbanismo, da Diretoria Geral dos Serviços Industriais e da Diretoria de Eletricidade e Transportes coletivo, desde seus dignos Diretores Gerais e diretores até o mais modesto dos seus auxiliares.

Delimitando o plano geral das obras com as oportunas modificações introduzidas pelos técnicos municipais, demos início a nossa tarefa, confiando sempre no incentivo que dia a dia vinhamos recebendo dos órgãos administrativos locais, sempre

(Continua na 13.ª página)



A esquerda, o industrialista Aloysio Brixtenner, quando pronunciava seu discurso oferecendo a festa em nome da Urbanizadora Mentz Ltda. Ao centro, dois aspectos do churrasco, vendo-se em redor da Mesa, o Dr. Augusto Perel, sub-prefeito do Porto Alegre e representante do Prefeito Ildefonso Meneghetti, Tenente Trein, representante do Governador Walter Jobim, Dr. Fernando Ribeiro, Diretor de Urbanismo da Prefeitura, Dr. Germano Pettersen Filho, industrialista A. J. Renner, Dr. Cesar Alves, oficial do gabinete do Secretário de Educação e Cultura do Estado, industrialista Benito Mentz e Aloysio Brixtenner, diretores da Urbanizadora Mentz Ltda., Dr. Alvaro Pitta Pinheiro, sub-diretor de Obras e Viação da Prefeitura. A direita o Dr. Germano Pettersen Filho, Diretor de Eletricidade e Transportes do Município quando agradecia as homenagens prestadas à Prefeitura.

Uma empresa de transportes á serviço da população de Porto Alegre

NOTAVEL TRANSPORTE DE PASSAGEIROS ESTÁ REALIZANDO A EMPRESA GRAVATAIENSE LTDA.

Dove a população do Porto Alegre á EMPRESA DE TRANSPORTE GRAVATAIENSE LTDA. um dos modernos meios de transportes desta Capital. Os Srs. Aloysio H. Schmidt e Luis Jaeger, socios da Empresa vem há alguns anos se dedicando com desdobrado entusiasmo no desenvolvimento da mesma no louvável desejo de atender as justas aspirações do povo que da mesma se serve para o seu transporte. Não medindo sacrifício de qualquer especie, moral, material e até mesmo financeiro, a Empresa de Transportes Gravataense cada vez mais vem se tornando pública, pois, indubitavelmente os transportes das linhas servidas pela Empresa Gravataense cada vez melhoram mais.

diária é o melhor atestado de seus serviços.

A inauguração da «Vila Ipiranga» que acima nos referimos será servida pela Empresa Gravataense Ltda. que diariamente e a proporção

que for sendo habitada aumentará o seu tráfego dando a sua população um meio de transportes bem compensador.

Nesta linha serão colocados desde já três confortáveis ôni-

bús e essas são as que apresentamos no clichê que ilustra estas linhas.

OUTRAS LINHAS SERVIDAS PELA EMPRESA

Como acima frisamos, vá-

rias são as linhas servidas pela Empresa de Transportes Gravataense Ltda. e que abaixo transcrevemos:

- 1) Miraguai;
- 2) Catanduvinhas

3) Santo Antonio;

4) Maracanã;

5) Santa Cruz (via Morungava);

6) Gravata;

7) Passo da Mangueira ao Navegantes;

8) Sarandi;

9) Porto Alegre á Vila Ipiranga;

10) Passo do Feijó — Via chácara Dorário Braga.

Como se vê é a Empresa de Transportes Gravataense Ltda. aquela que maior tráfego possui, pois as linhas acima são servidas por possantes e confortáveis ônibus modernos e a sua aceitação pelo público é o melhor atestado da eficiência de seus

Não satisfeitos com o excelente serviço de transportes que realiza, a Empresa pensa estender seus serviços por outros setores da cidade indo a lugares longínquos sempre no interesse da população.

Existe na Câmara de Vereadores para receber aprovação a minuta de um contrato a ser firmado entre o Município e a Empresa de Transportes Gravataense, e sobre o qual deverá emitir amanhã seu parecer o vereador trabalhista Antônio Jorge Achutti, membro da Comissão de Reclamações, Petições e Pareceres.

Os ônibus desta Empresa, isto é aqueles que se dirigem para Gravataí partem do Mercado de Frutas (lado da Avenida Borges de Medeiros) em horários regulares.



Dois dos possantes Ônibus da Empresa de Transporte Gravataense Ltda. que estão trafegando para a Vila Ipiranga, diariamente de 10 em 10 minutos.

Toda aquela zona do Passo da Areia e do Passo da Mangueira, vá correr por ali, a toda e momentaneamente enorme "galeria" e a sua progressão.

Regaño, a grande «barbada» do prêmio Jockey Club de São Paulo EMPREENDIMENTO DE VULTO.

Uma excelente reunião será realizada hoje, à tarde, no hipódromo dos Moinhos de Vento, organizada pelo Jockey Club de São Paulo, para homenagear a entidade bandeirante. Foi escolhido um programa de jogos, incluindo-se o Prêmio Jockey Club de São Paulo, a distância de 1.800 metros e com a dotação de Cr\$ 25.000,00 ao vencedor. Regaño, o excelente filho de Ipe, campeão do Prêmio do Sul de 48, e que, domingo último, venceu a corrida de 1.800 metros, com uma confortável vitória, correrá uma excelente carreira, deverá ganhar por uma quadra. Salomero e a família da Coudelaria Condé, estão no mesmo plano para consolar o pupilo de André Faria, com uma bela vitória. O Jockey Club de São Paulo, com uma excelente reunião, deverá ganhar por uma quadra. Salomero e a família da Coudelaria Condé, estão no mesmo plano para consolar o pupilo de André Faria, com uma bela vitória. O Jockey Club de São Paulo, com uma excelente reunião, deverá ganhar por uma quadra. Salomero e a família da Coudelaria Condé, estão no mesmo plano para consolar o pupilo de André Faria, com uma bela vitória.

UM "PASSEIO" PARA O FILHO DE IPE — O "HANDICAP" FINAL NA DISTANCIA DE 1.800 E' OUTRO ATRATIVO — INTRINCADO O QUARTO COTEJO PARA OS DOIS ANOS — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

de Lerena é a terceira força. Tríplice e Fúria, dois bons cavalos para o placê.

NOSSA INDICAÇÃO
Burlanca — Chica Roxana — H. S. & Cia.

Segundo Páreo «PRÊMIO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO» em 1.800 metros — às 13.45 horas

1-Salomero — A. Souza 54
2-Ourovato — G. Cunha 54
3-Regano — J. Quadros 54
4-Tupungá — R. Arede 54
5-Burlanca — O. Alterman 54
6-Armínio — M. Souza 54

Essa importante carreira clássica, dedicada ao J. C. de São Paulo, está a merecer do campo. Regano, que deverá dar um espetáculo de beleza, tal a diferença de classe sobre sua adversária, a Burlanca, está a disputar a vitória com a família da Coudelaria Condé. Salomero, o pupilo de André Faria, está a disputar a vitória com a família da Coudelaria Condé. Salomero, o pupilo de André Faria, está a disputar a vitória com a família da Coudelaria Condé.

NOSSA INDICAÇÃO
Regano — Burlanca & Cia. — Salomero

Terceiro Páreo «OUROVATO» em 1.800 metros — às 14.30 horas

1-Rico Indio — A. Souza 54
2-Viareggio — A. Guimarães 54
3-Burlanca — R. Rocha 54
4-Auro — L. Pereira 54
5-Burlanca — A. Rocha 54
6-Guabiju — M. Souza 54
7-Yapoi — J. Castano 54
8-Cantiflas — T. Vieira 54

Rico Indio — Burlanca — Cantiflas e Dittador, os concorrentes mais em evidência para formarem o espetáculo dessa competição, que dá início ao betting pedregoso. Dittador, a fórmula vencedora. Formosa, a seguir Guabiju e Viareggio.

NOSSA INDICAÇÃO
Rico Indio — Burlanca — Cantiflas

Quarto Páreo «OUROVATO» em 1.800 metros — às 14.30 horas

1-Itaiparana — A. Oliveira 52
2-Ourovato — J. Quadros 52
3-Entralanga — T. Vieira 52
4-Mygra — A. Rocha 52
5-Fidélity — F. Xavier 52
6-Zarga — R. Arede 52
7-Dorinha — M. Rocha 52
8-Villa Nova — E. Rocha 52

A parêla do número UM, que faz sua estreia em nossa sala, e que representa o Mito de Don Dittador, a fórmula vencedora. Dittador, a fórmula vencedora. Dittador, a fórmula vencedora.

NOSSA INDICAÇÃO
Ourovato & Cia. — Villa Nova — Fidélity

Quinto Páreo «OLEAZE» em 1.800 metros — às 15.15 horas

1-Fantasma — O. Alterman 54
2-Wally — F. Xavier 54
3-Danilina — A. Rocha 54
4-Ora — E. Rocha 54
5-Tariel — G. Cunha 54
6-Roca — L. Pereira 54
7-Polvoira — A. Santurro 54
8-Dogaria — P. Normello 54

Tariel — Fantasma — Gruba e Dogaria, os disputantes mais capacitados para formarem o espetáculo dessa prova. Grubinha, na ordem acima. Polvoira e Dogaria, bons para um placê. Não cremos nos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO
Tariel — Fantasma & Cia. — Gruba

Sexto Páreo «VOLANDERO» em 1.800 metros — às 16 horas

1-Origem — T. Vieira 56
2-Bofaril — A. Rocha 56
3-Aeterna — L. Galvão 56
4-Holocallix — M. Souza 56
5-Alhajará — A. Oliveira 56
6-Ourovato — G. Cunha 56

Origem — Bofaril — Origem, uma dupla imbatível, pois ambos contam com formidáveis trabalhos. Nossa fórmula. Holocallix, já andou bem melhor do que agora. Origem, o vencedor. Dittador, a fórmula vencedora. Dittador, a fórmula vencedora.

NOSSA INDICAÇÃO
Origem — Bofaril — Origem

Sétimo Páreo «GRECIANO» em 1.700 metros — às 16.30 horas

1-Bom Marl — A. Rocha 52
2-Maximo — E. Rocha 52
3-Buranhem — R. Arede 52
4-Lexione — L. Pereira 52
5-Aeternado — A. Guimarães 52
6-Manduliro — P. Normello 52
7-Minifira — O. Alterman 52
8-Roni — A. Oliveira 52
9-Delson — G. Cunha 52
10-Panoplia — A. Costa 52

Aeternado — Bom Marl & Cia. — Buranhem e Manduliro, os concorrentes mais em evidência para vencerem esse cotejo, o sétimo da tarde. Dittador, a fórmula vencedora. Dittador, a fórmula vencedora.

NOSSA INDICAÇÃO
Manduliro & Cia. — Perfidus

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

ed. Os restantes, recomendamos aos apostadores.

NOSSA INDICAÇÃO
Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

Atrevidado — Bom Marl & Cia. — Buranhem

(Continuação da 11.ª pag.)

Agradecendo a saudação dirigida pela Empresa ao Prefeito Lido Meneghetti, usou da palavra o Dr. Germano Petersen Filho, Diretor de Transportes da Municipalidade. A oração daquele representante foi uma resenha do desenvolvimento dos transportes em Porto Alegre. Disse S.S. mais ou menos o seguinte:

"Por delegação do digno representante do Sr. Dr. Prefeito e dos técnicos municipais, agradeço as elogiosas referências feitas pelo ilustre orador da Empresa, lembrando-me do grande Lincoln que disse: ser norma do homem público portar-se com o espírito de espírito administrativo, realizar e nada prometer e, esta meus senhores tem sido a orientação do preclaro governador Valtair Jöhlin, figura inconfundível de esta cidade moderna, cujo extraordinário programa tem no notável plano de eletrificação uma das maiores obras de seu fecundo governo, cujos resultados dentro de dois ou três anos, quando houver energia abundante e barata, dará ao R.G. do Sul um novo e magnífico impulso em todos os setores de seu progresso, com imediata repercussão no âmbito nacional, já que nosso estado produz "per capita" mais do que o outro e, por outro lado a cidade de Porto Alegre está sentindo em todas as suas atividades a mão firme e benemerita de Lido Meneghetti, homem de estado modesto e probo, assim se verifica inquestionavelmente na planificação dos transportes coletivos, um dos problemas, mais complexos e que tem merecido especial atenção de sua senhoria.

Os números que falam uma linguagem ao alcance de todos mesmo os mais céticos, a quantidade e qualidade dos ônibus em número superior a 160, excluídos os "Coca-Cola" que já não mais trafegam devido a seu estado de precariedade, o número de 27 linhas que percorrem em toda a direção nossa capital, penetrando e atendendo zonas completamente novas e até bem pouco desprovidas de qualquer meio de locomoção, o surpreendente progresso de alguns núcleos como o de Vila Floresta aos nossos olhos e outros como Vila João Pessoa, temos hoje a inauguração oficial da linha Ipiranga que, de início, possui 6 confortáveis carros e que obedecendo ao critério de Bartolomey, Anhaia de Mello e outros que aconselham como medida precursora das construções, pois o fato de existir meios de transportes eficientes, resultariam na construção de moradia, e assim esperamos que a Vila Ipiranga, dentro de pouco tempo, já apresentará em local tão bem escolhido um animador aspecto neste sentido.

E' com justa satisfação meus senhores, que vos revelo, das ainda imprecisas, do movimento diário do mês de Abril, cujo montante atingiu a cifra de 80.000 passageiros, em 27 linhas de penetração e auxiliares, com um caminhamento que atinge a 260 quilômetros de tráfego.

E' este o panorama geral que vos apresento, muito confortador e que serve de estímulo para prosseguirmos, com entusiasmo na efetivação de um programa que visa bem servir a coletividade de nossa cidade.

Palpites do "JORNAL DO DIA"

BURLANCA — CHICA ROXANA — H. S. & Cia.
REGANO — BURLANCA & Cia. — SALOMERO
RICO INDIO — BUREL — CANTIFLAS
OCUMBA & Cia. — VILA NOVA — FIDELITY
TARIEL — FANTASMA & Cia. — DAULINA
ONIGON — BOFARIL — OUROVATO
A REVIDADO — BOM MARL & Cia. — BURANHEM
MONDEL & Cia. — PERFIDUS — BERGANTE

1.º PÁREO — BURLANCA (14)
2.º PÁREO — REGANO (12)
3.º PÁREO — RICO INDIO (11)
4.º PÁREO — TARIEL (10)
5.º PÁREO — MONDEL (9)

COMBINAÇÃO DE BETTINGS:
PEQUENO: 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-7

